

Quem somos nós?

Uma
caracterização
do 3º ENNIQ



Quem somos nós?

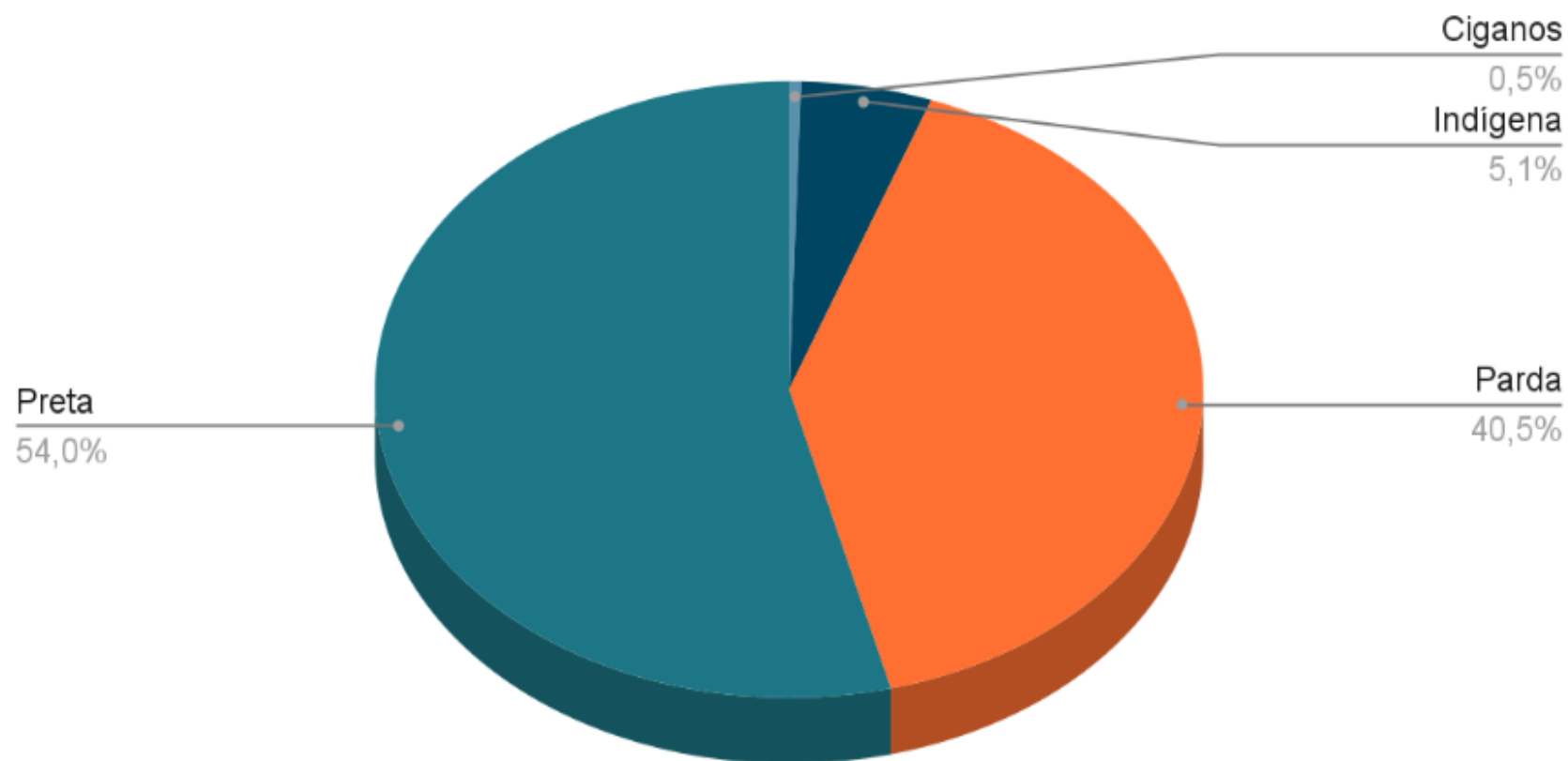
- Essa caracterização foi elaborada a partir da pré-inscrição realizada através do formulário.
- Em nenhum momento dados pessoais serão divulgados.
- Tem como objetivo perceber como a população racializada do SINASEFE está distribuída dentro da Educação Federal.

Distorções

- A maioria dos respondentes são TAEs, e isso influencia nas outras análises. Temos maioria de TAEs, maioria de mulheres cis, portanto a maioria das mulheres cis serão TAE.
- Tivemos poucos respondentes indígenas e ciganos, portanto, qualquer estatística apresentada neles terá distorções.
- Tem como objetivo perceber como a população racializada do SINASEFE está distribuída dentro da Educação Federal.

Como nos autodescrevemos?

Visão geral - Cor/Raça/Etnia



Como nos autodescrevemos?

Autodeclaração de gênero

Outros

2,1%

Prefiro não responder

0,8%

Não-binário

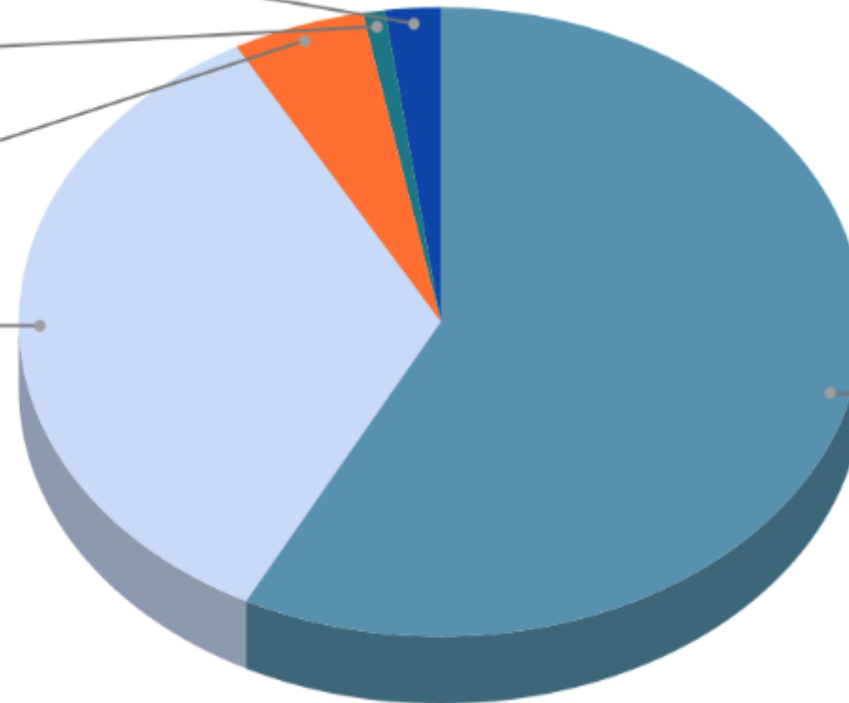
5,1%

Homem cis

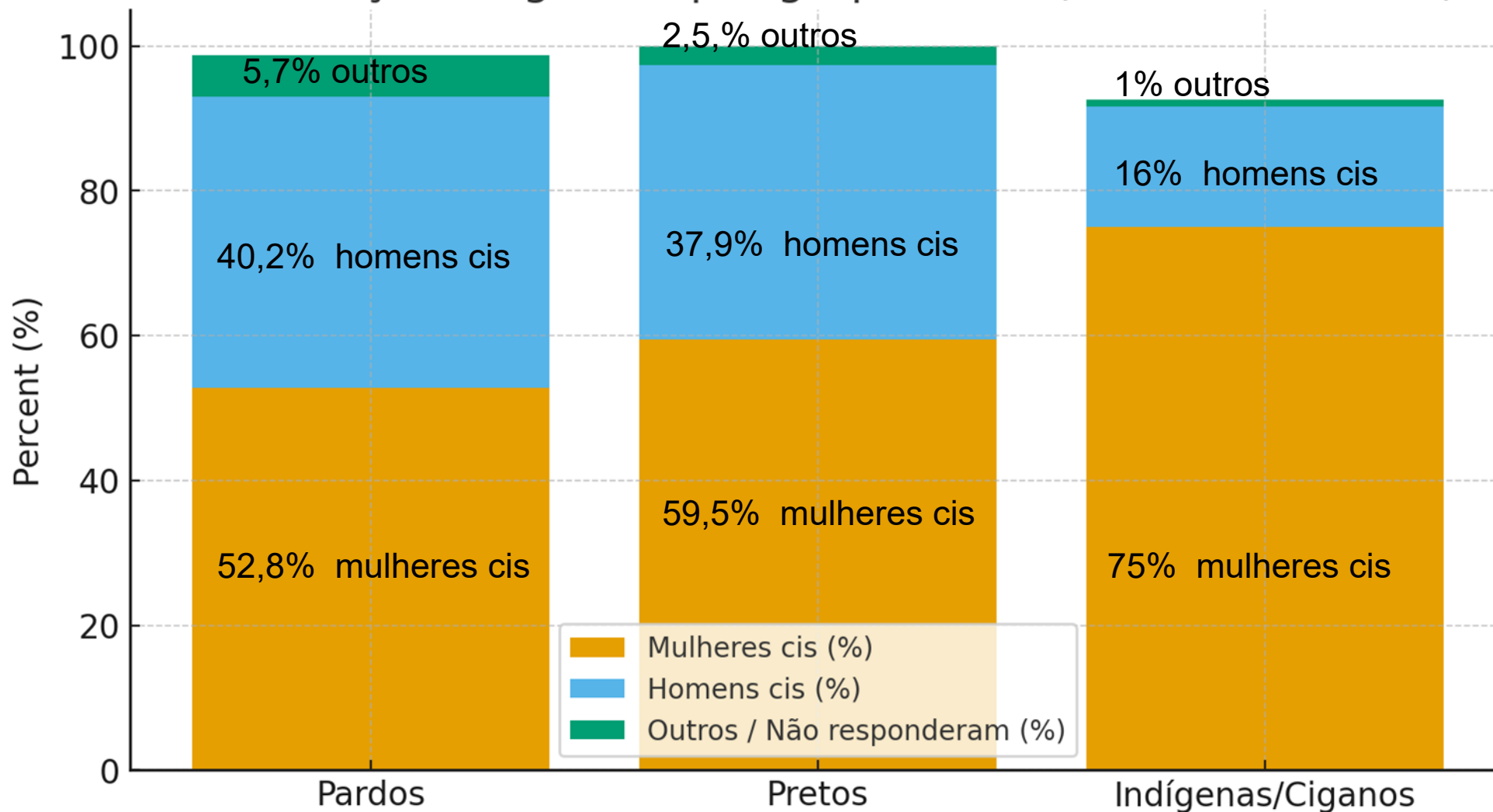
34,3%

Mulher cis

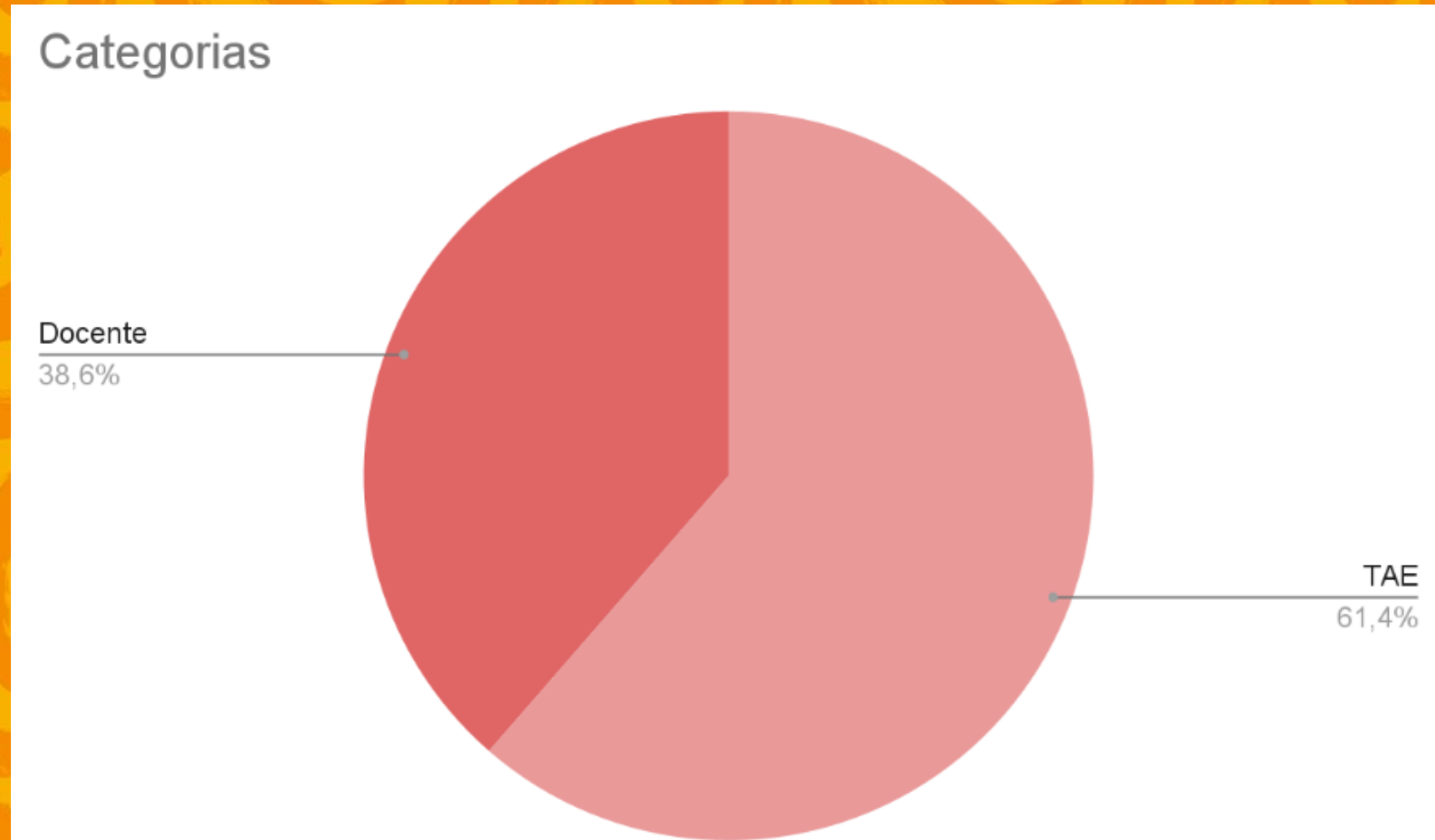
57,6%



Distribuição de gênero por grupo racial (amostra enviada)



Como estamos categorizados?

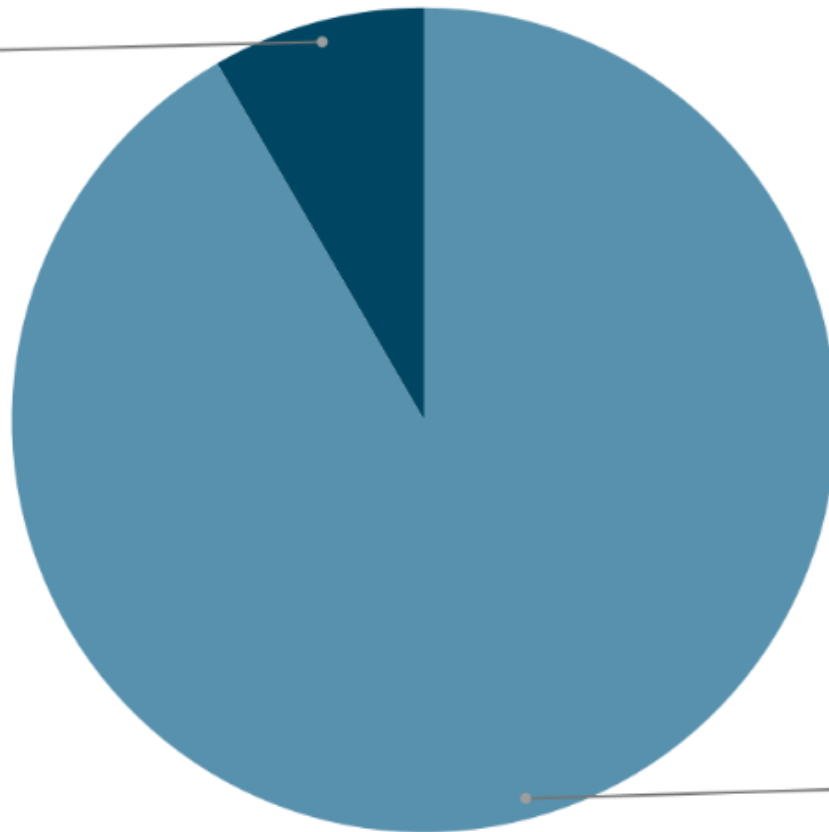


Como estamos categorizados?

Situação funcional

Em aposentadoria

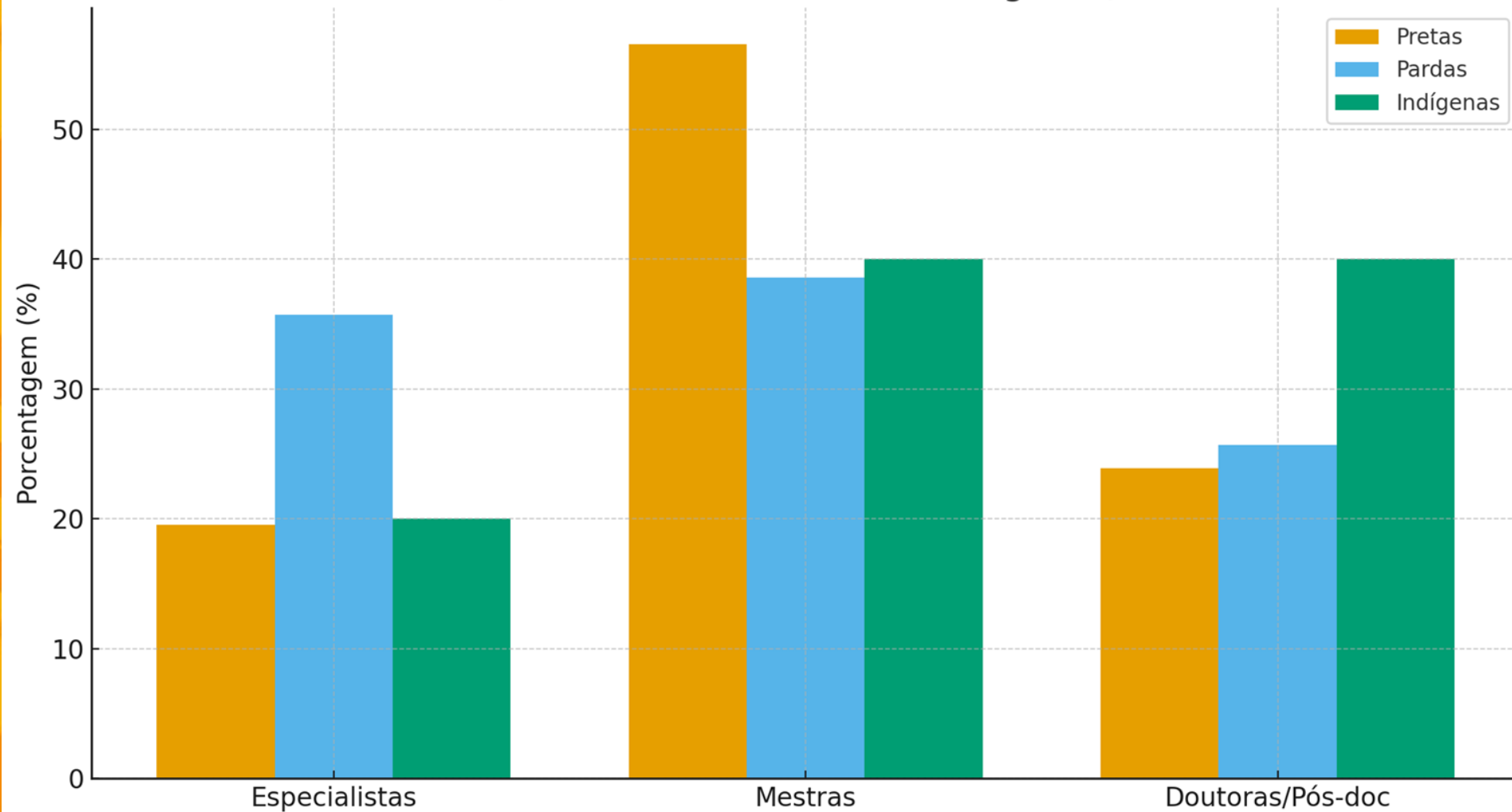
8,4%



Em atividade

91,6%

Distribuição Percentual por Grau de Formação
(Pessoas Pretas, Pardas e Indígenas)

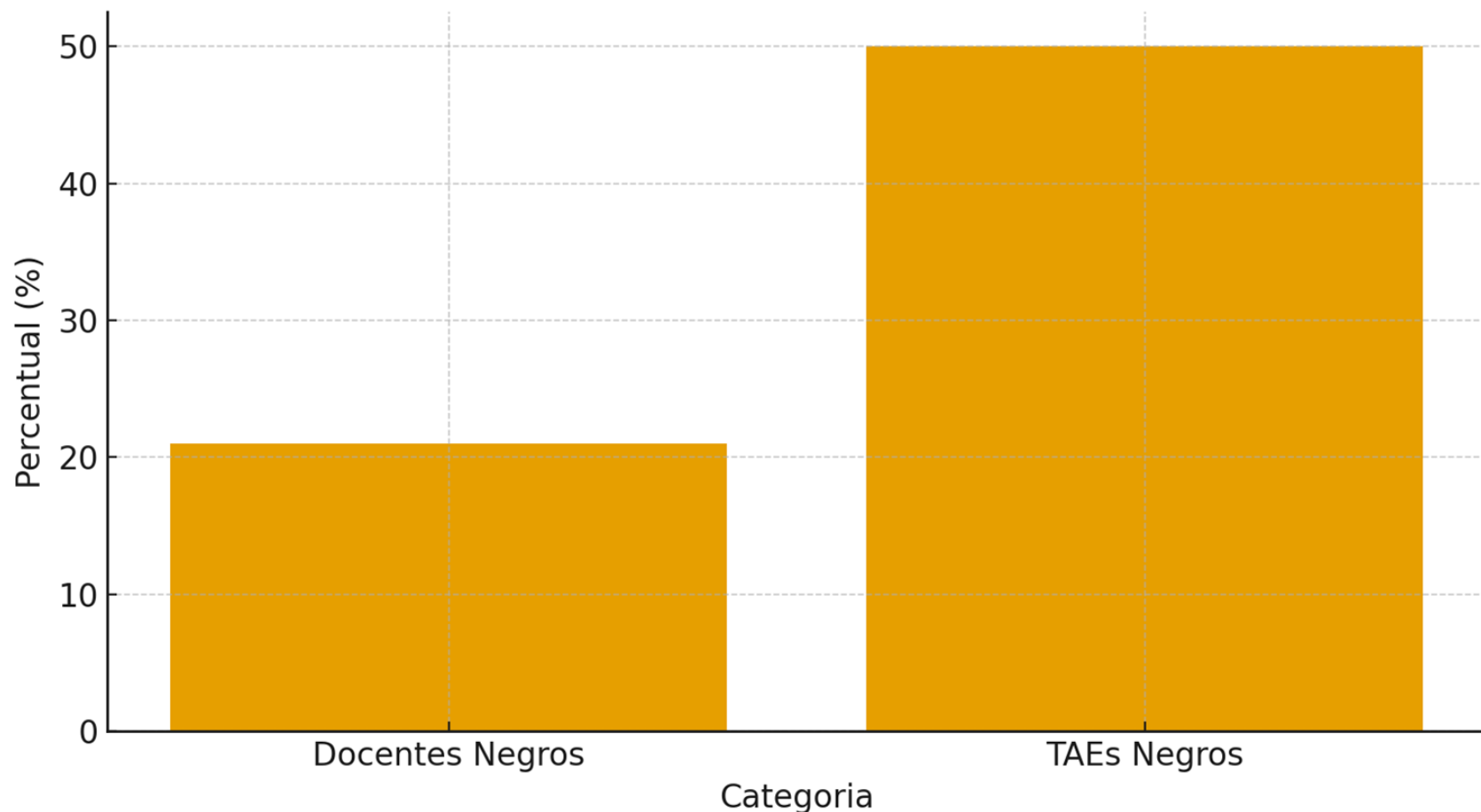


Não conseguimos dados o suficiente dos respondentes ciganos para realizar a porcentagem.

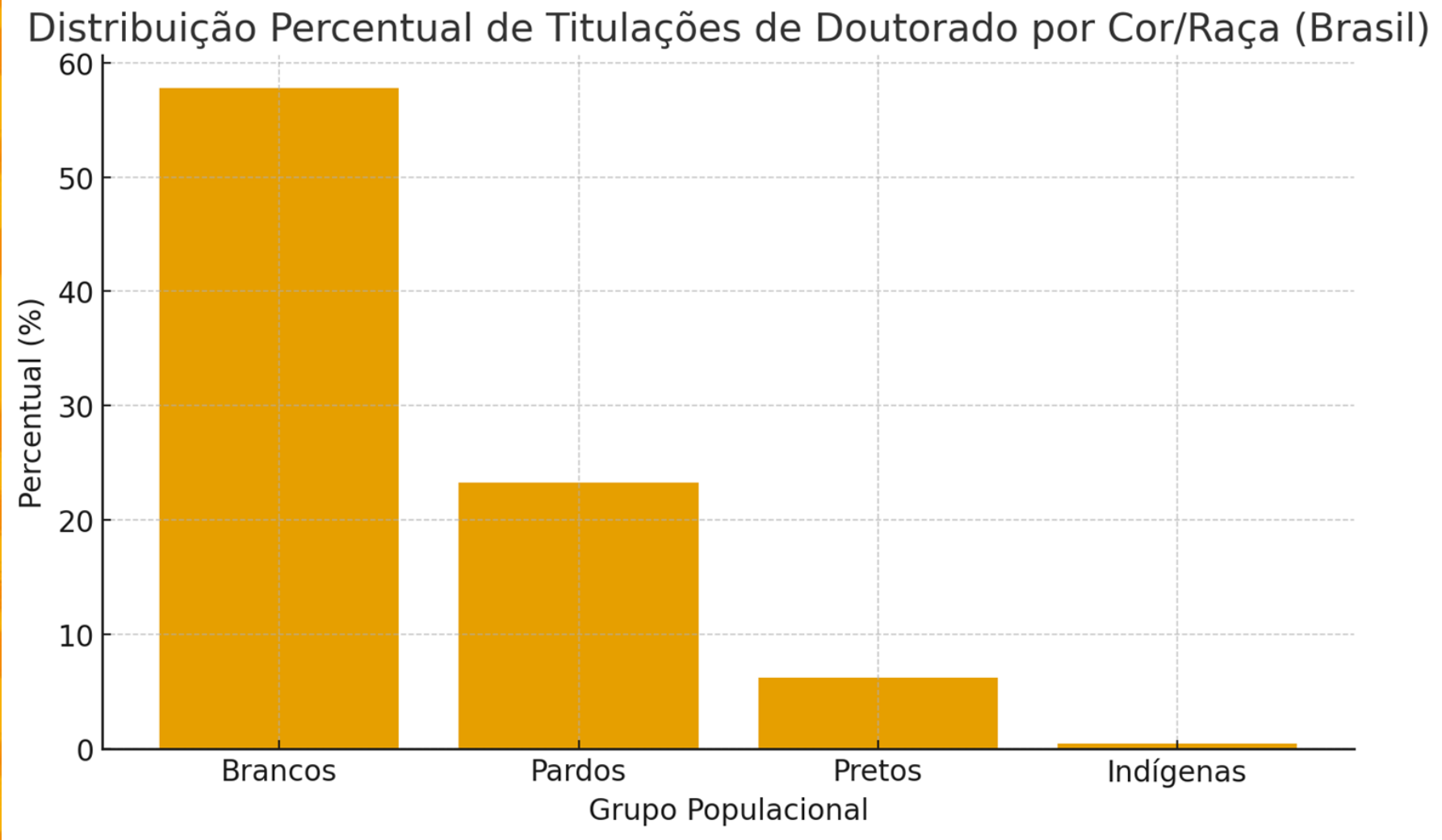
Vamos comparar?



Comparativo: Percentual de Negros (Pretos + Pardos)
Docentes vs TAEs na Rede Federal



Os números acima foram extraídos de fontes oficiais (CGEE, CAPES/Sucupira, Painel SIAPE).



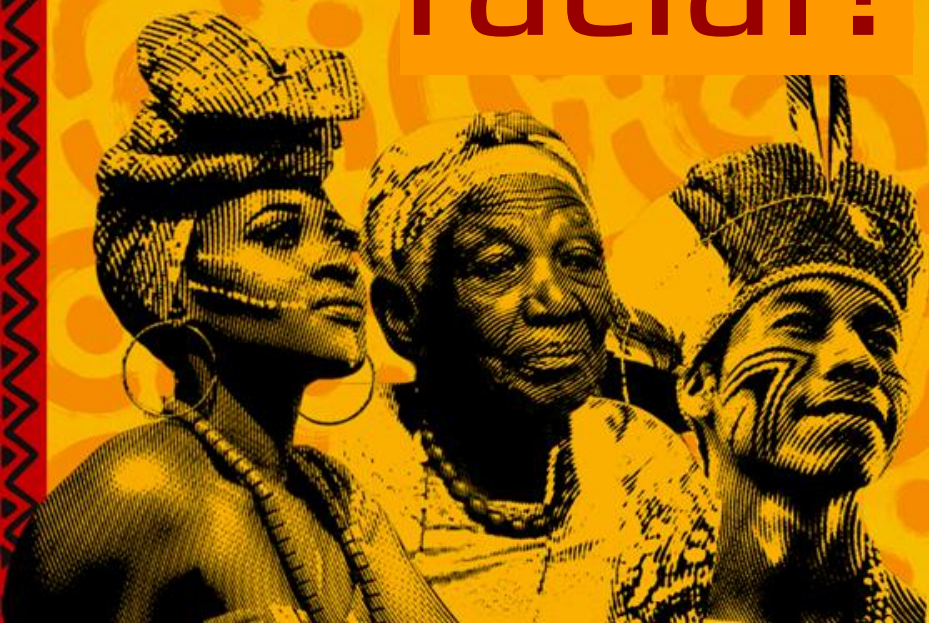
Os números acima foram extraídos de fontes oficiais (CGEE, CAPES/Sucupira, Painel SIAPE).

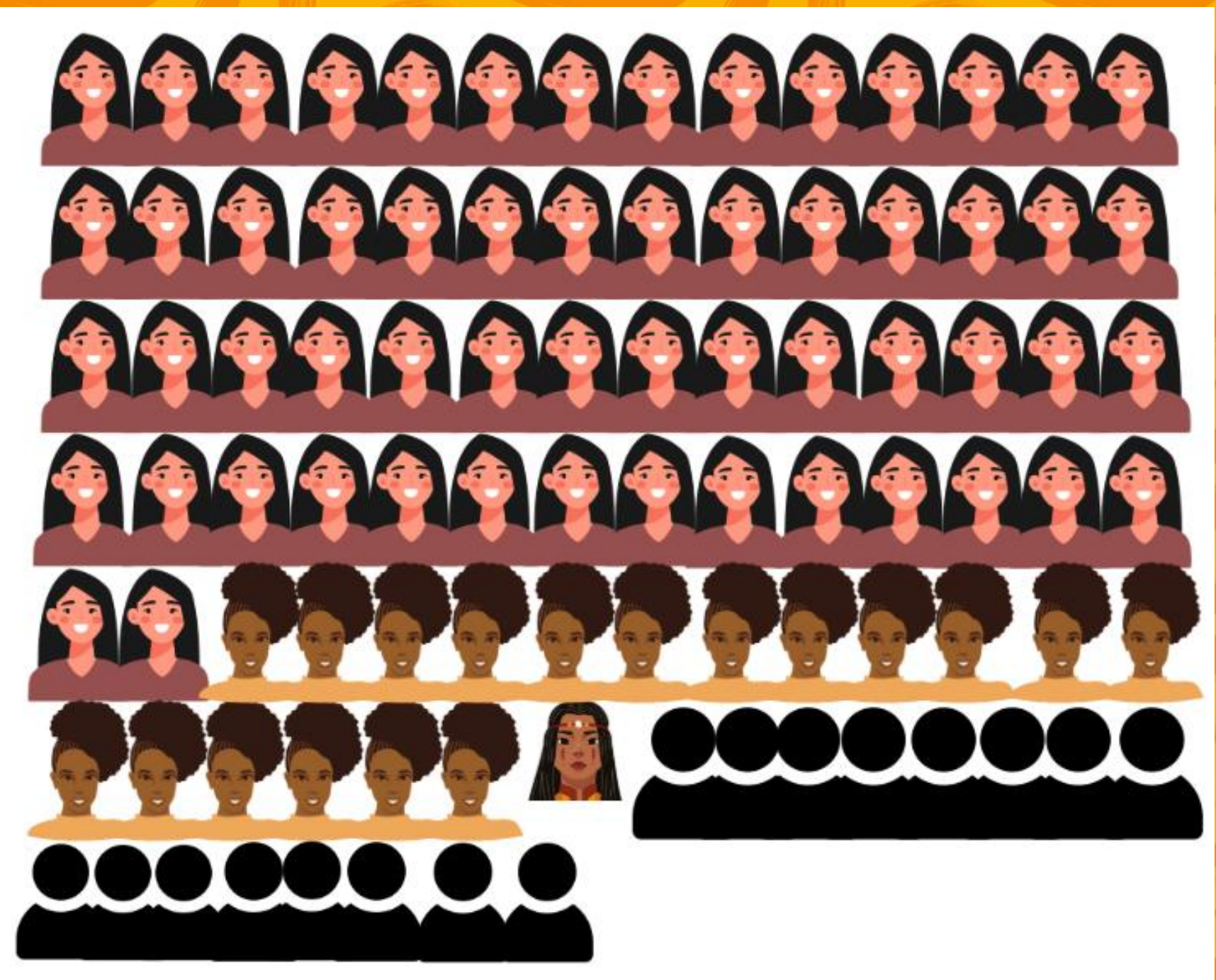
Quais conclusões podemos tirar?

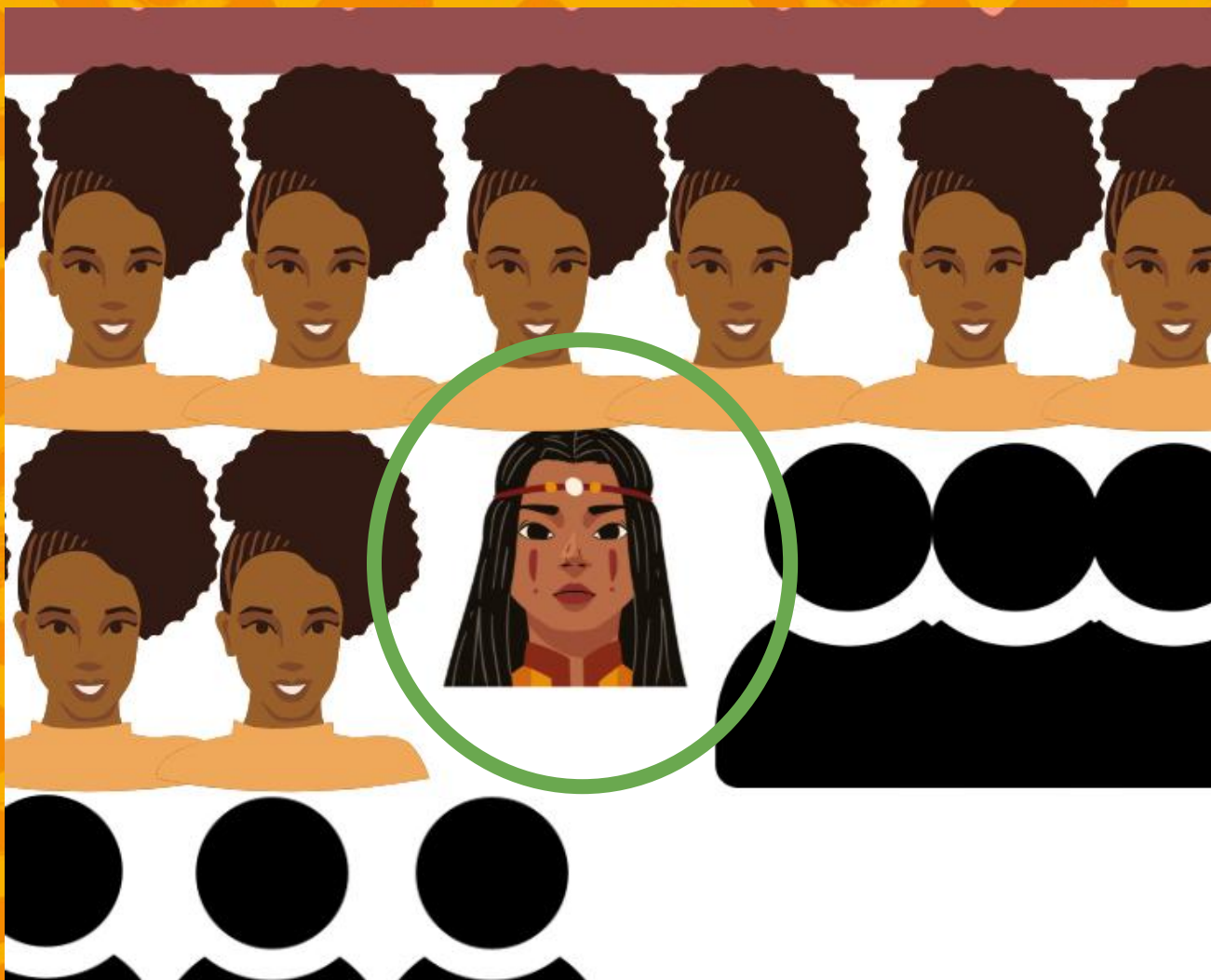
Pretos representam apenas 4,1% dos mestres e 3,4% dos doutores, enquanto pardos somam 16,7% e 14,9%, respectivamente. Os indígenas correspondem a apenas 0,23% das titulações de mestrado e 0,3% das de doutorado no período” (CGEE, 2025).

Segundo o Relatório do IPEA de 2022, temos 14,5 doutores brancos por 100 mil habitantes, enquanto pretos, pardos e indígenas tinham cerca de 5 por 100 mil (SBP 2025)

Em um universo de 100
doutores, como seria a
distribuição étnico-
racial?







Por que a pessoa indígena está cortada na metade?

No Brasil, em uma população de 100 pessoas doutoras, 3 seriam pretas retintas e 15 seriam pardas.



Em nosso ENNIQ, há 40% a mais de doutores pardos do que pretos.

Mas há inconsistências... Afinal, o que é ser pardo e o que é ser preto?

Quais conclusões podemos tirar?

- Especialmente em relação as pessoas negras, os dados dos pré-inscritos do ENNIQ podem mostrar que as pessoas racializadas estão subnotificadas nos dados oficiais.
- Que na educação, é natural que as pessoas sejam mais qualificadas.
- Ao mesmo tempo, há a diferença de qualificação entre pessoas pretas e pardas.
- Há pouquíssimos pré-inscritos indígenas e ciganos em nosso evento. Entende-se que indígenas e ciganos tenham dificuldades em acessar políticas públicas e oportunidades de continuação de seus estudos. O Estado carece de políticas públicas de acesso, permanência e sucesso estudantil de pessoas indígenas e ciganas. Consequentemente com maior número de pessoas indígenas e ciganas formadas, elas têm maior condições de entrada no serviço público federal, consequentemente na rede.

OBRIGADA



25 A 29/11 - 2025 - BRASÍLIA-DF

3º ENNIQ

ENCONTRO DE NEGRAS, NEGROS, INDÍGENAS
E QUILOMBOLAS DO SINASEFE

"Corpo-Território, Vozes
Coletivas na Luta por
Reparação, Bem Viver
e Contra o Marco
Temporal"